



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Quadragésima Oitava Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas***

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos. Foram os homenageados as escolas que participaram do último desfile cívico ocorrido na cidade, por proposição do Vereador Luís; George Silva, Vânia Camilo, Thiago Espírito Santo e Maria José Toraldo, por proposição do Vereador Samuel; os policiais civis: Leonel Borges, Fábio Jones, delegado Cláudio Batista e Rodrigo Costa, por proposição do Vereador Itamar; os senhores Dejair Pezarini e Wallace Santos, também por proposição do Vereador Itamar. Encerrada a entrega das moções, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou parabenizando a todos que receberam, naquela sessão, a moção de aplausos, desejando uma boa noite aos presentes, às excelências e aos funcionários da Casa. Em seguida, o Vereador afirmou que começaria sua fala abordando o problema dos buracos na cidade. Ressaltou que, mesmo ironizando e brincando, a situação não estava sendo solucionada e já havia se tornado rotina no município. Disse que, ao andar pelos bairros, parecia estar caminhando na lua, em razão da quantidade de buracos existentes. Demonstrou tristeza diante dessa realidade em uma cidade que arrecada aproximadamente 700 milhões de reais. O Vereador destacou que, apesar dessa arrecadação milionária, a população sofria com abastecimento de água precário, dificuldades em atendimento odontológico e falta de materiais no centro odontológico, mesmo com o recebimento de 4 milhões para a saúde bucal neste ano. Declarou revolta com tal situação, considerando que o município, além de arrecadar impostos elevados como o IPTU, recebia royalties da Petrobras e outros benefícios. Comparou o valor do IPTU local aos preços da Zona Sul do Rio de Janeiro, criticando a falta de retorno em serviços essenciais, como saneamento básico e fornecimento de água potável. Relatou que, recentemente, em residência do senhor Pascoal, a água que saía da torneira se assemelhava a café. O Vereador afirmou ter feito até um vídeo, ironizando a situação, pois o problema já se tornara motivo de piada. Ressaltou que o Prefeito e secretários passavam todos os dias pelo local, em frente ao acesso da Prefeitura, e que, apesar disso, nada havia sido feito. Criticou o Executivo por não agir, mesmo após inúmeros pedidos. O Vereador prosseguiu tratando da questão da água, afirmando que a situação era triste e que a Secretaria trabalhava com cerca de um milhão por ano. Questionou qual benefício direto à população a chefia de gabinete proporcionava, já que recebia dois milhões anualmente no PPA, enquanto a Secretaria de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Serviços Hídricos recebia apenas um milhão. Considerou absurdo que uma secretaria com função de apoio tivesse mais recursos que uma responsável por demandas diretas da população, como o abastecimento de água. Informou que faria solicitação de audiência e planejamento sobre o tema, para que não se passassem anos sem melhorias. Concedeu aparte ao Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel, em seu aparte, agradeceu e declarou não desmerecer a importância da Secretaria de Serviços Hídricos, afirmando que defendia maior destinação de recursos ao setor desde seu primeiro mandato. Explicou, contudo, que a chefia de gabinete funcionava como secretaria “coringa”, com orçamento que poderia auxiliar outras pastas, inclusive com remanejamento autorizado de até 30%, tradição já aceita pela Câmara. Esclareceu que essa secretaria tinha a função de apoiar e fiscalizar as demais, razão pela qual seu orçamento era maior, além de custear despesas do gabinete do Prefeito. O Vereador Samuel destacou que concordava sobre a necessidade de priorizar os serviços hídricos, defendendo que, após Saúde, Educação e Serviços Públicos, a Secretaria de Serviços Hídricos fosse a que mais deveria receber recursos. O Vereador Robinho retomou sua fala questionando se dos dois milhões da chefia de gabinete saíra o valor de 11 mil reais gastos com alimentação no gabinete do Prefeito no mês anterior e quase 3 mil reais em fechadura eletrônica, ironizando que “a pança estava enchendo” enquanto a população clamava por soluções simples, como redes de esgoto. Afirmou não concordar com a situação. Criticou novamente os 11 mil reais gastos com alimentação no gabinete, enquanto em fiscalização feita no bairro Delícia encontrou unidade de saúde com banheiro sem porta em condições adequadas e fechadura deteriorada, em contraste com a fechadura eletrônica no gabinete do Prefeito. Declarou que estava reunindo informações e que, embora a justiça dos homens fosse falha, a justiça divina não falharia. Em prosseguimento, o Vereador cobrou agilidade na execução da obra da praça do bairro Delícia, já solicitada e aprovada, mas ainda não iniciada. Comparou a lentidão das obras municipais com as de igrejas, que avançavam mais rapidamente, citando como exemplo a obra da igreja frequentada por sua mãe. Lembrou da liberação de 10 milhões pelo TSE para o hospital e criticou a ausência de andamento da obra, cobrando responsabilidade e agilidade do Prefeito e da Secretaria de Obras. O Vereador também solicitou agilidade na instalação do piso do parquinho da Barateza, já adquirido há algum tempo, advertindo que, se a medida não fosse cumprida, tomaria providências cabíveis, por considerar sua obrigação trabalhar em prol da população. Em seguida, pediu que as terras retiradas do bairro Amazonas fossem destinadas ao bairro Vila Adelaide, em vez de áreas inadequadas, onde estariam sendo usadas para aterrinar pneus, colchões e outros materiais, situação que já fora paralisada pelo Ministério Público. Recordou que o Prefeito havia prometido, em palanque, direcionar o material para o bairro Vila Adelaide e cobrou o cumprimento da palavra. Ressaltou que não se tratava de questão de birra política, mas de benefício à população. Por fim, o Vereador solicitou moção de aplausos para Bruno Santos, Jucelio Santos, Marlon Bruno e Rony Lima, moradores que, com esforço próprio, realizaram o trabalho de tapar um buraco no bairro São Sebastião, o qual já existia há muito tempo. Parabenizou os moradores pela iniciativa. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos, agradecendo primeiramente a Deus e parabenizando os homenageados da noite, todas as instituições e escolas que compareceram em grande número. Destacou a presença do personagem Bernardo, representando Alberto Torres, a quem classificou como uma criança carismática que trazia representatividade histórica. Parabenizou ainda o Corpo de Bombeiros, Heloísa Farias, a Guarda Municipal e a Defesa Civil. Solicitou moção de aplauso para Luiz Felipe, que deixou a Guarda Municipal após ser aprovado em concurso de 2021 e convocado para a Polícia Civil. Brincou dizendo que agora seria “polícia de verdade”, mas ressaltou a seriedade de sua nova função e o parabenizou pela conquista. O Vereador prosseguiu parabenizando o primeiro Desafio de Mountain Bike da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

padroeira Nossa Senhora das Dores, destacando o empenho do Secretário de Esporte, Marquinhos, e dos demais servidores da pasta. Solicitou moção de aplauso para todos os envolvidos, citando Marquinhos, Felipe, Douglas e Sandro Cucuia, entre outros. Informou que o evento contou com 150 inscritos, dos quais 125 participaram, sendo um marco para o turismo e a saúde no município. Na sequência, relatou pedido feito ao ITERJ pela construção da praça do Cedro, destacando que o pleito havia sido reforçado pelo Vereador Santana e que agora seria realidade. Solicitou também empenho para a praça do bairro São Sebastião, observando que já havia requerido em seu mandato. Ressaltou ainda a necessidade de projetos semelhantes nos bairros de divisa, como K30 e Vila Verde, aguardando conclusão do pleito eleitoral em Três Rios para viabilizar o atendimento da demanda de abastecimento de água, prometido por Jonas Dico. O Vereador discursou sobre o hospital, explicando que vinha buscando informações e recursos há muito tempo, reafirmando o compromisso de lutar até que o equipamento fosse entregue à população com a contratação de mais profissionais. Informou que conversou com Isabela, Secretária de Obras, que lhe comunicou prontamente sobre a autorização do Tribunal de Contas, ocorrida na sexta-feira anterior, liberando o município para realizar nova licitação. Afirmou que, embora se falasse em 10 milhões de reais, havia atualmente 5 milhões disponíveis em conta, e que os 40% restantes seriam liberados posteriormente pelo Estado. Disse que acompanhava desde o início a luta por essa verba, com apoio do Governo do Estado e do deputado federal Dr. Luizinho, a quem reconheceu como grande parceiro. Agradeceu também ao deputado estadual Fred Pacheco, que vinha colaborando com projetos sociais para o município. Em seguida, solicitou moção de aplausos para toda a área administrativa da Secretaria de Educação, em reconhecimento não apenas pelo desfile, mas pelo trabalho diário desenvolvido com seriedade. O Vereador criticou as constantes oscilações de energia elétrica no município e solicitou o envio urgente de ofício à Enel e à Aneel para que apresentassem explicações e providências. Registrou que o problema não atingia o centro da cidade, mas afetava diversas localidades. Citou a Concer, que retirava raspa próximo a Areal, e pediu encaminhamento imediato para que o material fosse destinado às estradas vicinais. Parabenizou o senhor Tiago, homenageado da noite, estendendo os parabéns a todos os demais que receberam moções de aplauso. Ressaltou o trabalho realizado junto ao bairro Amazonas, agradecendo ao Barão e ao Samuel pela colaboração. Informou que esteve no Rio de Janeiro em busca de melhorias e anunciou a possibilidade de convênio com a Receita Federal, com base na Lei 13.019, que permite a destinação ao município de mercadorias apreendidas, como carros, telefones, drones e equipamentos diversos, úteis para setores como segurança pública e monitoramento. Pediu aos secretários municipais que apresentassem lista de necessidades para elaboração do requerimento. O Vereador destacou ainda sua atuação junto à ALERJ, especialmente em busca do programa Segurança Presente para o município. Na parte final de sua fala, manifestou indignação com a atuação de baderneiros de motocicleta no município. Relatou o caso de um senhor, pai de um deficiente, que foi intimidado por motociclistas em frente à sua residência. Disse que acionou o Prefeito, o Secretário Júlio e a Guarda Municipal, que atuaram e conduziram a situação à delegacia. Declarou ser contrário às motos barulhentas e defendeu fiscalização rigorosa, pedindo atuação do 38º e 26º batalhões da Polícia Militar em parceria com a Secretaria de Ordem Pública. Afirmou que não toleraria esse tipo de comportamento em seu mandato. Concedeu aparte ao Vereador Itamar, que declarou total apoio, relatando que vinha anotando as placas dos motociclistas infratores, assegurando que "a conta chegaria" futuramente. O Vereador Luís agradeceu o aparte, reafirmou que as práticas de desrespeito não seriam toleradas e defendeu a apreensão das motocicletas irregulares até sua regularização. Desejou bênçãos a todos e concluiu sua fala parabenizando novamente os homenageados da noite, incluindo a representatividade negra e a senhora Clarice, agradecendo às escolas pela presença. Continuando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais da Câmara no Facebook e YouTube. Agradeceu a presença de todos e parabenizou os homenageados da noite, afirmando que a Casa estava linda e expressando satisfação em ver o plenário cheio de pessoas com representatividade. Recordou que, no período em que exerceu a presidência, havia orgulho em manter sempre um bom índice de participação da população, agora ampliado com a possibilidade de acompanhar as sessões de casa, graças à lei de sua gestão que autorizou a transmissão. O Vereador estendeu seus parabéns a todos os homenageados, em especial aos quatro indicados por seu gabinete: a tia Zezé, profissional exemplar da educação, hoje aposentada, a quem declarou grande gratidão; a tia Vânia e George, responsáveis por curso de cabeleireiro promovido pela Ação Social, que formou mais de dez profissionais e foi marcado pela humildade e dedicação; e Tiago, da Secretaria de Serviços Públicos, reconhecido como pessoa querida pela população e pelos Vereadores, sempre disposto a atender com boa vontade. Ressaltou que nem sempre seria possível resolver tudo, mas que a disposição em ouvir já fazia diferença, afirmando que Tiago possuía futuro promissor na vida pública arealense. Em seguida, o Vereador destacou que outros colegas também haviam prestado justas homenagens: o Vereador Luís, à educação arealense; o Vereador Itamar, à Polícia Civil e ao secretário Wallace. O Vereador Robinho, que solicitou aparte. Concedido o aparte, o Vereador **Robinho** afirmou reconhecer e parabenizar Tiago, ressaltando sua atuação dedicada, inclusive com participação direta em obras, como a pavimentação na Vila Adelaide. Declarou que não era apenas um Vereador que cobrava, mas também sabia reconhecer os acertos, observando que seu compromisso era cobrar resultados obtidos com recursos públicos municipais e não apenas com apoio externo. Ao concluir, reforçou os parabéns a Tiago. O Vereador **Samuel** agradeceu a contribuição e prosseguiu, relatando visita ao Posto de Saúde dos Portões, onde protocolou ofício solicitando melhorias. Ressaltou que a unidade, própria do município, atendia mais de quatro mil famílias e possuía boa estrutura, necessitando apenas de pintura e ajustes elétricos para instalação de ar-condicionado já disponível. Narrou episódio relatado pela equipe local sobre a presença de uma gambá há anos no forro de madeira do prédio, situação já enfrentada sem sucesso por bombeiros, Defesa Civil, Secretaria de Meio Ambiente e moradores, que inclusive tentaram capturá-la com armadilhas, frutas e até cachaça, mas sem êxito. Informou que o Secretário de Agricultura, Vinícius, buscaria apoio de produtores rurais experientes para solucionar a questão, garantindo segurança aos trabalhadores e usuários da unidade. Na sequência, relatou visita ao talude em obras no bairro Amazonas, reconhecendo a importância do serviço realizado pela Secretaria de Serviços Públicos em resposta a uma demanda antiga. Agradeceu ao Prefeito Gutinho e ao Secretário Wallace pela execução da obra, destacando que foi fruto de pedidos de todos os Vereadores. Citou sugestão do Vereador Felipinho para plantio de grama e árvores de raiz superficial como medida de reflorestamento para preservação do talude, reforçando o pedido em conjunto. O Vereador concedeu aparte ao Vereador **Luís**, que parabenizou a obra em execução no Amazonas, destacando que era uma luta antiga e que, agora, estava sendo possível realizar graças à coragem do Prefeito e ao trabalho da equipe. Ressaltou a necessidade de urgência devido ao risco de agravamento da erosão e propôs, em conjunto com Felipinho, a realização de reflorestamento também em áreas antigas, visando beneficiar tanto a população quanto o meio ambiente. O Vereador **Samuel** agradeceu a colocação e reforçou a importância do pedido, reconhecendo sinais de erosão em taludes antigos sem cobertura vegetal. O Vereador prosseguiu, destacando ofício do Vereador Itamar solicitando a instalação de unidade administrativa da 108ª Delegacia de Polícia no município. Informou que o Conselho Municipal de Segurança Pública, em conjunto com Vereadores e a presidência da Casa, já



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

discutia a utilização do ponto digital. Ressaltou a importância do projeto apresentado pelo Vereador Itamar, que traria ganhos à população ao possibilitar a confecção de boletins de ocorrência diretamente no município, evitando deslocamentos até Três Rios. Sobre o hospital, o Vereador afirmou que o tema era cobrança de todos os parlamentares e uma conquista histórica para Areal. Ressaltou que, apesar das dificuldades estruturais, já havia autorização para nova licitação, reforçando a necessidade de união dos Vereadores para acompanhar e fortalecer o Prefeito Gutinho no processo. Observou que, em caso de emergência, todos os cidadãos eram atendidos pelo SUS e encaminhados ao Hospital Nossa Senhora das Dores, independentemente de possuírem plano de saúde. Destacou ainda a capacidade técnica da Secretaria de Obras, responsável pela revisão de projetos que viabilizavam recursos estaduais e federais, apesar de contar com quadro reduzido de profissionais. Já próximo ao fim de sua fala, o Vereador abordou tema nacional, declarando tristeza com a aprovação no Congresso da PEC do Voto Secreto, apoiada por deputados de diferentes espectros políticos. Afirmou que a medida representava retrocesso, relembrando práticas da ditadura militar. Comparou com a Câmara Municipal de Areal, onde os Vereadores votavam de forma aberta, e questionou a legitimidade do Congresso em aprovar voto secreto. Enfatizou que políticos deveriam ser julgados como qualquer cidadão, com transparência, e não protegidos por blindagem. Concluiu que a polarização ideológica precisava ser superada em prol do povo e afirmou que, embora fosse um Vereador de cidade pequena, sua indignação representava o sentimento da população arealense que buscava justiça, fé e trabalho honesto na vida pública. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os novos colegas, os funcionários da Casa, o povo presente e desejar uma boa noite a todos. Em especial, deixou seus parabéns a todos que receberam moções de aplausos, ao Tiago, sempre atencioso, bem como a todas as diretoras, às escolas e a todos os envolvidos no desfile realizado no município, o qual considerou maravilhoso, com muita garra e luta. Parabenizou também o Secretário Wallace pelo trabalho realizado na Secretaria de Serviços Públicos e aos policiais da Polícia Civil, deixando registrado seu total agradecimento a todos. O Vereador prosseguiu solicitando apoio quanto à praça do bairro São Sebastião. Relatou que já havia feito alguns pedidos registrados na Alerj e junto a alguns deputados, e que havia conversado com o Vereador Danilo e com o Vereador Valter sobre o assunto. Explicou que o Prefeito Gutinho teria prometido a realização da obra, e reforçou que gostaria que a praça fosse realmente construída, com quadra e toda a infraestrutura necessária. Solicitou que os demais Vereadores contribuissem para viabilizar o pedido em conjunto, ressaltando seu respeito ao trabalho do Vereador Valter e reconhecendo que sozinho nada poderia fazer. Itamar declarou que já havia protocolado o pedido e, caso fosse possível a inauguração da praça, gostaria que ela recebesse o nome de seu irmão falecido, Pastor Ismael Medina Machado, em reconhecimento ao legado que este deixou nas comunidades. Pediu a anuência dos Vereadores para que o nome fosse atribuído como homenagem. Concedido aparte, o Vereador **Robinho** afirmou não ser morador do bairro, mas declarou sua intenção de assinar junto o ofício com o Vereador Itamar, entendendo que a ação representava uma soma de esforços em prol da população. Ressaltou que considerava a praça necessária e que sempre estava presente fiscalizando no bairro. Declarou total apoio e pediu que outros colegas também assinassem junto. Aproveitou para solicitar apoio quanto à destinação de terra do bairro Amazonas para o bairro Vila Adelaide, onde os moradores lutam pela melhoria de um espaço comunitário. Robinho explicou que a terra estava sendo depositada de forma irregular em área de DNR e que seria mais útil para o bairro Vila Adelaide, destacando que qualquer benefício em um bairro é, na verdade, benefício para toda a cidade. Ressaltou que já havia registrado denúncia e que seria covardia permitir o desperdício daquele material. Pediu encarecidamente aos Vereadores que assinassem em conjunto o pedido, destacando que aquilo traria alegria às crianças e melhoria à



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

comunidade. O Vereador **Itamar** agradeceu, informou que conversaria pessoalmente no dia seguinte com o Secretário para entender os trâmites, e destacou que havia bastante terra disponível. Retomando sua fala, comentou sobre a importância da instalação de uma sala da Polícia Civil no município, relatando que o antigo comandante havia mencionado que, devido ao baixo número de ocorrências registradas, não se justificaria aumento de efetivo policial. Disse que a sala possibilitaria registros mais ágeis de furtos, ameaças e agressões, evitando que as pessoas precisassem deslocar-se até Três Rios ou utilizar a internet. Segundo ele, o custo mensal da sala seria em torno de R\$ 15 mil, valor que dependia de autorização do Poder Executivo, uma vez que a Câmara não poderia gerar despesas. Ressaltou que o delegado havia acolhido prontamente o pedido, mas que a decisão final caberia ao Executivo. Reforçou que a medida já funcionava em grandes eventos do Rio de Janeiro, como carnaval e Rock in Rio, e que seria de grande valia para o município. Na sequência, abordou a situação do hospital, mencionando que a licitação já estava em andamento e que era necessário cuidado para evitar erros, mas que não se poderia deixar a obra parada. Declarou ter trabalhado por 11 anos no local e disse ser triste ver a situação do prédio, mas reafirmou sua esperança de que tudo fosse concluído corretamente. Itamar destacou que os recursos disponíveis eram de R\$ 5 milhões em conta, e que o restante seria liberado apenas próximo ao término da obra. Afirmou que o hospital era essencial para sua família e para toda a população, e que, apesar da precariedade estrutural, o atendimento vinha sendo prestado com dignidade. Rechaçou comentários de que pessoas estariam morrendo no hospital por falta de tratamento, dizendo que tais falas não eram verdadeiras e que todos dependiam daquela unidade. Prosseguiu destacando que problemas na saúde eram reflexo de uma questão nacional, com sobrecarga dos municípios, mas que o pronto-socorro da cidade era referência e contava com duas salas de estabilização. Reconheceu que erros médicos ou mau atendimento poderiam ocorrer, mas que não havia descaso. Ressaltou seu maior sonho: ver novamente a pediatria funcionando no hospital. Sobre a situação do DNR, esclareceu que o problema não era caótico, mas decorria de falta de licença legal. Disse que o local funcionava há quase 60 anos sem risco à população, mas que, devido à denúncia, havia sido interditado até que a documentação fosse regularizada. Informou que, a partir de agora, os moradores teriam que pagar pelo descarte do entulho, mas garantiu que em breve o serviço retornaria. Encerrando sua fala, agradeceu ao Prefeito pelo apoio constante à Câmara e às demandas apresentadas, citando obras como o muro no bairro Amazonas. Afirmou que Deus dá honra a quem tem honra, pediu cuidado com interpretações equivocadas de falas religiosas, e desejou bênçãos ao Prefeito, reconhecendo seu trabalho em prol da cidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador cumprimentou a todos os presentes e os Vereadores, destacando sua satisfação em participar das homenagens realizadas, parabenizando todos os homenageados, inclusive os servidores da Secretaria de Educação do município, ressaltando que todos eram merecedores. Em seguida, trouxe considerações sobre o DNR, relatando que ao longo de vários anos o espaço foi utilizado por diferentes Prefeitos e secretários, reconhecendo que havia irregularidades na destinação de entulhos. Declarou concordar com a denúncia realizada, mas afirmou que, em sua opinião e na de grande parte da população, era impossível que o DNR viesse a explodir, como chegou a ser sugerido. Afirmou que esse tipo de colocação apenas causava medo desnecessário à população. Comparou a situação a comentários de que o hospital estaria prestes a cair, o que também considerava um exagero. Ressaltou que a fiscalização deveria ocorrer, que o Ministério Público deveria atuar e, se necessário, determinar o fechamento do espaço, mas discordou da ideia de que haveria risco de explosão. Neste momento, o Vereador Samuel pediu aparte. O Vereador **Samuel** agradeceu ao Vereador Santana, pediu desculpas por interromper seu raciocínio e afirmou que sua intenção era contribuir. Declarou não discordar do trabalho de nenhum colega, ressaltando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

que denúncias são válidas e que cada Vereador tem seu papel. No entanto, afirmou não acreditar em risco de explosão capaz de causar destruição ou danos graves à saúde da população, entendendo que para isso seria necessário um laudo técnico de um geólogo, o que ele próprio não era capaz de emitir. Ressaltou que concordava com a fiscalização, mas destacou que a denúncia trouxe também impactos ao interromper o funcionamento do serviço sem que houvesse um plano alternativo de destinação dos resíduos. Samuel explicou que a prefeitura, por lei, tem a obrigação apenas de recolher lixo doméstico, não sendo obrigada a recolher restos de obras ou entulhos, pois a destinação correta é de responsabilidade de quem os gera. Ressaltou que, no entanto, o município de Areal, desde sua emancipação, tradicionalmente realizava esse serviço, inicialmente por agendamento na Secretaria de Serviços Públicos e, mais recentemente, por contato via WhatsApp. Frisou que a prática ocorria por costume e bom senso, não por obrigação legal. Declarou que, diante da interrupção do serviço, quem descartasse entulho passaria a ser responsabilizado, conforme determina a legislação federal. Acreditava que a prefeitura buscara uma forma de se adequar à lei, mantendo a cidade limpa. Afirmou que era natural haver gases em aterros, já que se tratava de depósito de lixo, mas que não via fundamento em afirmar que haveria risco de explosão em larga escala. Disse que para tal afirmação seria necessário um estudo científico. Retomando a sua fala, o Vereador Santana concluiu reconhecendo que cada Vereador tinha sua opinião, mas que notícias desse tipo poderiam gerar pânico na população. Ressaltou que, embora a denúncia fosse válida, teria sido melhor que houvesse um plano alternativo antes da interrupção, pois agora a população sofreria com a falta de opção para o descarte. Reforçou que o papel de todos era buscar ajudar a população em conjunto e finalizou desejando boa noite a todos, agradecendo ao Presidente. Na sequência, não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente declarou a passagem para a ordem do dia. Foi anunciado o Processo número 69, mensagem número 15 de 2025, cujo assunto dispõe sobre procedimentos referentes à cobrança administrativa de débitos municipais, tributários ou não. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do parecer conjunto, o que foi realizado. Após a leitura, o Presidente colocou o parecer conjunto em discussão. Não havendo quem quisesse se manifestar, colocou em votação. Os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. O parecer foi aprovado por unanimidade. Na sequência, foi apresentada a dispensa de interstício, pedida pelo Vereador Santana. O Presidente colocou a solicitação em votação. Os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do projeto artigo por artigo. Pela honra da presidência, o Presidente requereu que a votação fosse realizada em bloco, pedido este solicitado pelo Vereador Valter Luís. Colocada em votação a solicitação de votação em bloco, os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. A mensagem foi, então, aprovada em primeira e segunda votação. Passou-se, em seguida, para a votação das moções de aplauso: Solicitada pelo Vereador Robinho, destinada a Bruno Santos, Jucelio Santos, Marlon Bruno e Rony Lima, do bairro São Sebastião. Colocada em votação, os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. Destinada a Luís Felipe, da Defesa Civil, que passou para a Polícia Civil e posteriormente para a Polícia Civil. Colocada em votação, os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. Destinada à equipe da Secretaria de Esportes, composta pelo Secretário Marquinhos, o Coordenador Felipe, o Assessor Douglas e Sandro Cucuia. O Presidente informou que os Vereadores pediram para assinar a moção em conjunto, o que foi aceito, ficando registrado que todos assinaram. Colocada em votação, os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. Destinada à equipe administrativa da Secretaria



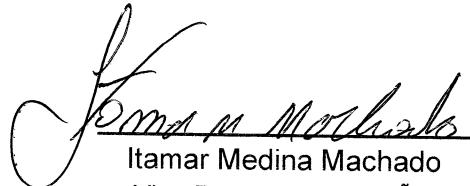
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

de Educação. Colocada em votação, os Vereadores manifestaram aprovação, permanecendo como se encontravam. Aprovado por unanimidade. O Presidente lembrou que, neste mês, seriam retomadas as reuniões itinerantes. Informou que havia combinado com a diretora Cátia, da Escola de Alberto Torres, sobre as aberturas e que enviaria ainda o ofício para a Secretaria de Educação no dia seguinte, acreditando que não haveria qualquer impedimento. Informou, ainda, que a reunião itinerante ficaria marcada para o dia 29 de setembro, segunda-feira, no bairro Alberto Torres. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, ficando marcada a próxima para a segunda-feira, dia 22 de setembro de 2025, às 19 horas. Desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD


Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

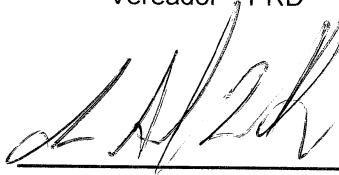

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD